

Motivação & Sucesso

O maior desafio: não se abater pelas notícias

Luiz Marins

Acredito que um dos maiores desafios da atualidade seja o de não nos deixarmos abater pelas notícias que nos chegam através da mídia tradicional, das redes sociais, dos grupos de amigos e das conversas.

É mesmo um enorme desafio, pois somos bombardeados a cada minuto por notícias ruins, tragédias, guerras, revoltas, ataques urbanos, novas epidemias, e um sem número de episódios que abrem um buraco em nossa mente como um míssil poderoso.

O que fazer? Como resistir? Como não se abater?

Talvez para mim seja um pouco mais fácil, por eu ser Licenciado em História e estudado Antropologia, duas disciplinas que nos dão uma visão diacrônica (através dos tempos) do ser humano e dos acontecimentos.

Uma das vantagens e ao mesmo tempo desvantagens do ser humano é que nós nos esquecemos rapidamente das

tragédias passadas. Isso nos fez sobreviver aos duros milênios de sofrimento por que passamos e nos impulsionar para frente, seguir a vida, acreditar e vencer desafios.

A História nos mostra que o século 20 (1901-2000) foi o mais trágico da história já registrada. O número total de mortes causadas por ou associadas às guerras foi estimado em **187 milhões**, o equivalente a mais de 10% da população mundial em 1913.

Cerca de 40 anos antes da gripe espanhola, uma catástrofe matou 50 milhões de pessoas no mundo. Desta vez, a principal causa foi a fome.

Uma sucessão de eventos climáticos combinados gerou uma seca sem precedentes em praticamente toda a região equatorial do globo.

No Brasil, a falta de chuvas foi o primeiro capítulo de um flagelo que incluiu uma epidemia de varíola e matou pelo menos 500 mil pessoas entre 1877 e 1879. Isso era o equivalente a 5% da população do

país contabilizada no primeiro censo, de 1872.

E aí Professor? Então devemos nos conformar e achar que tudo está normal e que sempre foi assim?

É claro que não!

Afinal chegamos ao Século 21, com um enorme desenvolvimento científico e tecnológico e devemos nos indignar de ainda termos que assistir e conviver com guerras, tragédias, epidemias etc. É claro que devemos aspirar que todo esse progresso seja a favor dos seres humanos e da paz.

Por isso mesmo o título desta mensagem é “o maior desafio” pois acredito que seja mesmo o maior de todos para o nosso dia a dia: como não se abater pelas notícias.

A realidade, porém, se impõe a todos nós.

O mundo em que vivemos é este e não outro. As pessoas que governam os países são essas que conhecemos e não outras. Os verdadeiros interesses por trás de tantas guerras, conflitos, epidemias e tragédias — e sobre os

quais pouco sabemos — estão aí e fora de nosso controle individual e é justamente aqui que está o desafio.

Temos que seguir em frente; não podemos jogar a toalha; temos que acordar todas as manhãs e trabalhar; fazer o melhor que pudermos para manter nossos trabalhos vivos e nossas famílias alimentadas enfim, fazer o que nos cabe e, nos momentos certos, votar bem, acreditar na democracia, acreditar que ainda existam pessoas honestas neste mundo, pessoas preocupadas com o bem comum. Enfim, não podemos desistir do ser humano, pois se isso acontecer será realmente o fim de toda a esperança.

Portanto, para que consigamos não nos abater totalmente temos que ter a disciplina de buscar notícias positivas, exemplos de virtudes e além de tudo, aumentar a nossa fé, a nossa esperança e a nossa caridade. Não vejo outro caminho.

Pense nisso. Sucesso!